

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



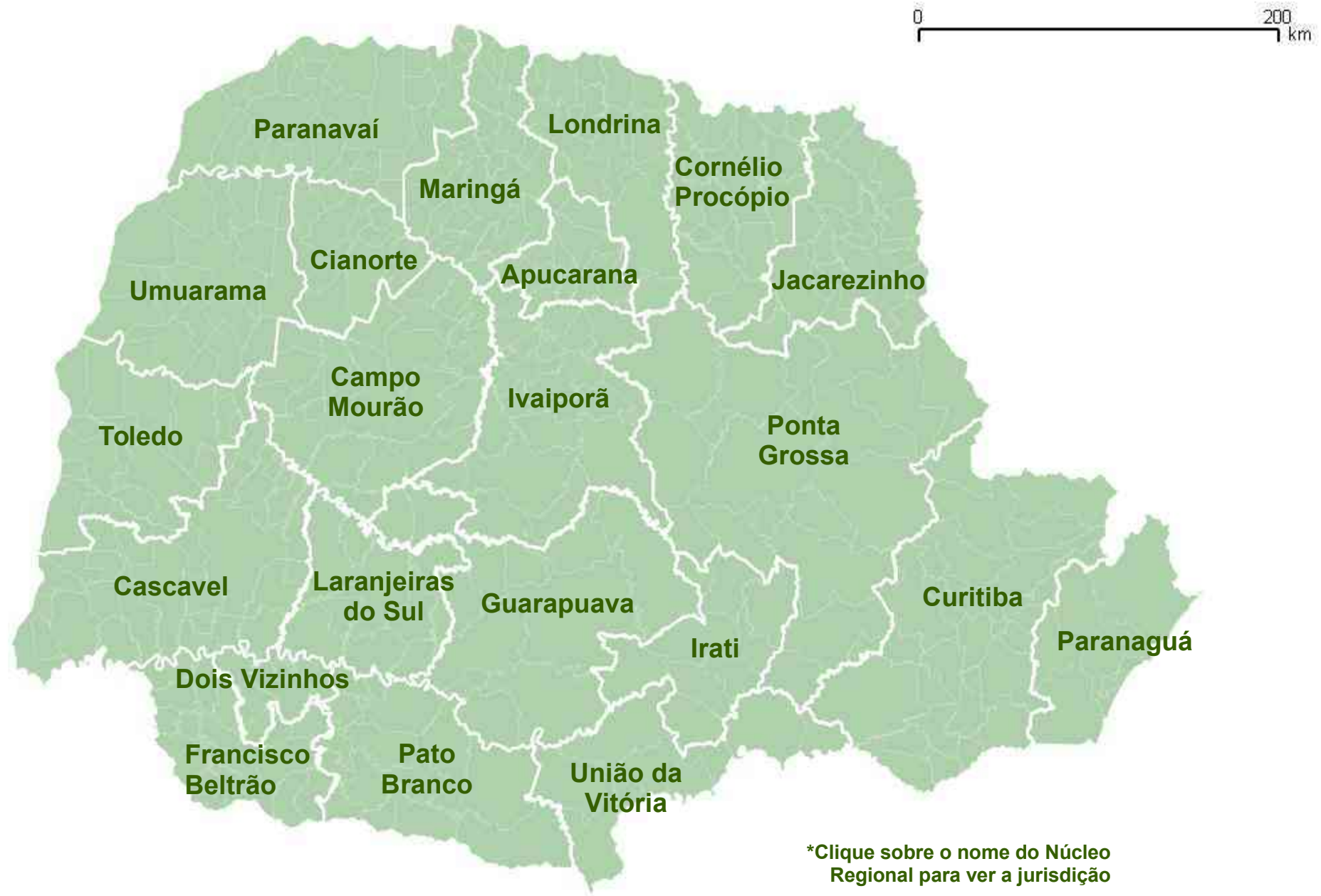
Foto: Feijão intercalado em área de café em São Sebastião da Amoreira -Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

10/11/2015

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

O tempo segue instável, com possibilidade de pancadas de chuvas no decorrer do dia. O plantio da soja está praticamente finalizado na região, as condições climáticas tem sido favoráveis e as lavouras apresentam até aqui um ótimo estado de desenvolvimento.

Os produtores estão monitorando diariamente as lavouras, já realizando uma primeira aplicação preventiva de fungicidas e por enquanto a situação do controle de pragas é considerada normal. A mandioca teve uma reação nos preços nos últimos dias, com as cotações atingindo em média R\$ 180,00 tonelada, o que animou os produtores que há tempos vem acumulando prejuízos com a cultura.

Cornélio Procópio

As chuvas ocorridas no sábado e de domingo para segunda, variando de 20 a 70 mm em todo regional, paralisou os trabalhos de plantio de soja, que não evoluíram na última semana e que estava estimado em torno de 70%.

Em função da intensidade das precipitações em alguns municípios, temos constatado erosão, principalmente nos pontos com maior declividade e em solos que foram removidos.

Manhã de hoje com solr temperaturas agradáveis.

Francisco Beltrão

Final de semana chuvosa na região e com grande variação, entre 10 e 60 mm. Hoje o céu está nublado e com temperaturas em elevação.

As últimas lavouras de soja estão sendo plantadas e até o momento o desenvolvimento das plantas é bom. Em algumas localidades os agricultores tem relatado a presença de caracóis na soja, mas estão aplicando agrotóxicos.

O milho para silagem segue com bom desenvolvimento, deixando os produtores otimistas.

Guarapuava

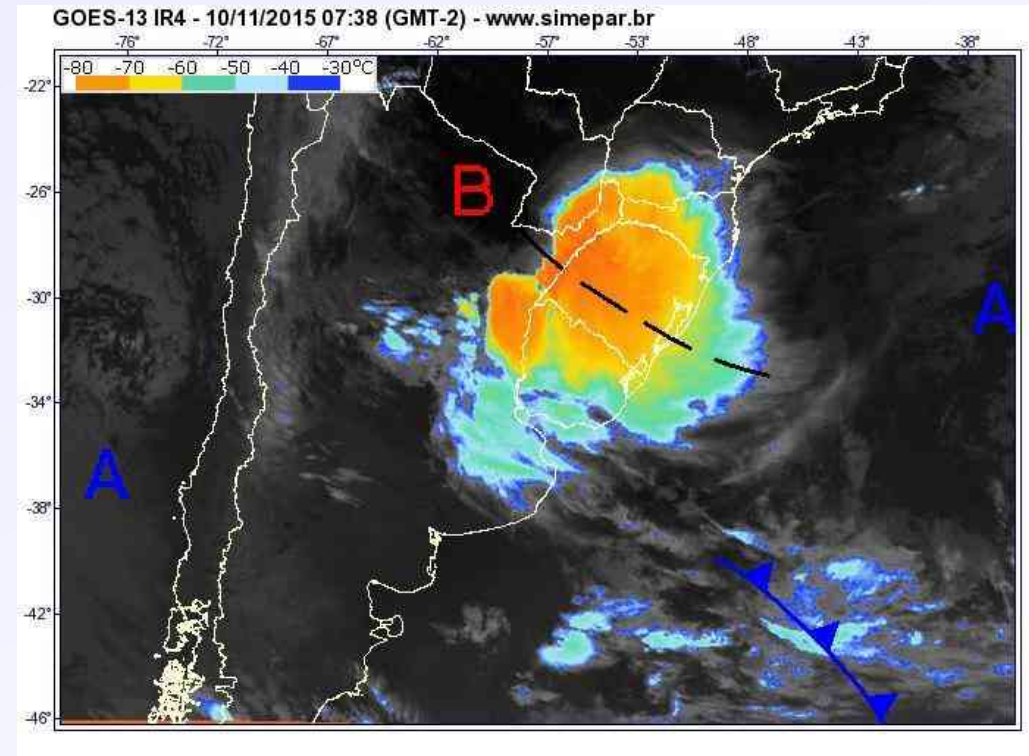
Semana que passou com muita chuva na região, mas em alguns momentos houve abertura de sol com calor, permitindo a entrada de máquinas no campo, principalmente, para efetuarem a colheita da cevada e trigo.

A produtividade destas culturas estão muito abaixo do potencial produtivo, além da qualidade estar comprometida devido ao excesso de chuva-umidade, indicando muito produto de baixa qualidade, o qual deve ser destinado a ração, conseqüentemente, preços bem inferiores também.

Hoje amanheceu com céu parcialmente encoberto, podendo até surgir o sol, mas as previsões meteorológicas é de chuva novamente, o que deixa os produtores mais ansiosos ainda.

Condições do Tempo

Nessa terça-feira uma grande área de instabilidade se desloca pela Região Sul e aumenta o risco de temporais entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Paraná ocorre um rápido aquecimento pela manhã por causa da presença de sol na maioria das regiões. O ar quente e úmido contribui na formação de núcleos e áreas de instabilidade a partir da tarde, principalmente na "metade sul" do Estado. A previsão é de chuvas rápidas e isoladas, porém, nas áreas mais próximas da fronteira com a Argentina e da divisa com Santa Catarina, não se descarta a possibilidade pancadas fortes com trovoadas e rajadas de vento. No norte paranaense a chance de chuva é mais baixa e permanece mais quente do que nas demais regiões.

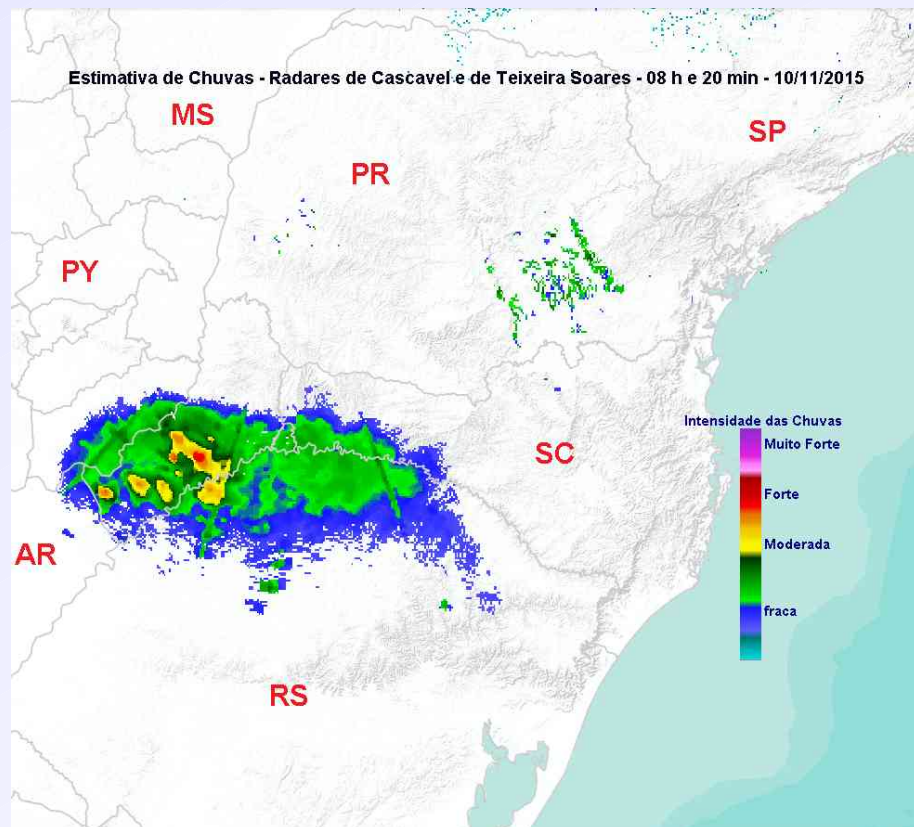


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 32 min



Nossos radares identificam (08:20) chuvas que se aproximam do sudoeste e do sul do Paraná. No Rio Grande do Sul e em parte de Santa Catarina as chuvas são acompanhadas de grande concentração de raios.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Previsão Climática para a Primavera/2015

Data da Previsão: 22/09/2015

Duração da Primavera: 23/09/2015 (05h20min) a 22/12/2015 (01h48min*)

***Não ajustado ao horário de verão**

Características Climáticas da Primavera

Chuva: durante os meses da primavera ocorre um aumento natural no volume das chuvas e também dos eventos severos em todo estado do Paraná. As chuvas são causadas pelo deslocamento de sistemas frontais (frentes frias ou quentes) bem como de eventos de curta duração que se desenvolvem entre as regiões Sul e Sudeste do país em associação às altas temperaturas com a maior quantidade de umidade no ar disponível em várias camadas da atmosfera. Também é comum ao longo da estação a atuação dos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM) os quais preferencialmente se formam no Paraguai e ingressam no Paraná ou por vezes se desenvolvem no próprio Estado. Ocorrências de eventos severos como rajadas de ventos moderadas a fortes, granizos e grande quantidade de raios fazem parte da climatologia da estação no Paraná. A previsibilidade de eventos severos é da ordem de horas.

Temperatura: as temperaturas apresentam aumento em seus valores médios à medida que a primavera se consolida. Os extremos de temperaturas - Tmax e Tmin - são registrados nas regiões Oeste, Sudoeste, Norte e Litoral. Nesta estação a radiação solar é maior no Hemisfério Sul e os dias são mais longos do que as noites. A atmosfera fica assim mais aquecida.

Precipitação e temperaturas médias no Paraná

Os mapas abaixo mostram a distribuição espacial mensal da chuva média, temperatura mínima média e temperatura máxima média no estado do Paraná durante os meses de outubro, novembro e dezembro de acordo com o banco de dados das estações meteorológicas automáticas do Simepar.

Para ver a previsão completa, *Acesse: <http://goo.gl/xM0YXM>*

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Campanha Estadual contra Febre Aftosa inicia no Paraná com reforço na fiscalização

A Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), empresa vinculada à Secretaria da Agricultura informa que está em vigor, desde o dia 1º de novembro, a segunda etapa anual da campanha estadual de vacinação contra febre aftosa. A meta é vacinar 100% do rebanho bovino e de búfalos de todas as idades (mamando a caducando), avaliado em 9,15 milhões de cabeças no Paraná.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Departamento de Agricultura de Palmas/PR realiza reunião para produtores interessados em investir na cultura de hortaliças

Acesse: <http://goo.gl/evFqLM>

Ceasas buscam aproximar agricultores e atacadistas

Acesse: <http://goo.gl/P3dX14>

América do Sul mostra a sua força

Acesse: <http://goo.gl/PdhNEi>

Divulgação

IX Seminário Paranaense de Meliponicultura

20 de novembro de 2015



Evento para integração e troca de conhecimentos sobre a criação das Abelhas Nativas sem Ferrão



Inscrições no site:

<https://sites.google.com/site/seminariomeliponicultura>

Local: UTFPR - Campo Mourão

Investimento: R\$ 30,00



Realização
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campo Mourão



Programação

20/11/2015 - Sexta-feira

07:30-08:30 – Recepção, inscrição e entrega de material
08:30-08:50 – Abertura oficial
08:50-09:50 – Palestra
09:50-10:10 – Coffee Break/ Degustação de méis de abelhas sem ferrão
10:10-11:10 – Palestra
11:10-12:30 - Mesa-redonda com representantes de Associações de Meliponicultores

12:30-13:30 – Almoço

13:30-15:00 – Oficina
15:00-15:30 – Coffee Break
15:30-17:00 – Oficina
17:00-17:30 - Encaminhamentos e encerramento

Palestras

- Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Abelha sem Ferrão - Prof. Rogério Marcos de O. Alves - IFBAIANO/UFRB
- Desaparecimento das abelhas e implicações no futuro do ser humano- Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Mesa-redonda

Humberto Bernardes Júnior - Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná SEAB/CEDRAF
Alexandre Souza - Ame-PR – Cambé
Benedito Antônio Uczai - Amamel-Mandirituba
Maurício Gregório da Silva - Aamelipo – Apucarana

Oficinas:

- 1 - Diversidade e Reconhecimento de Abelhas Nativas – Prof. Favízia Freitas de Oliveira (UFBA) e Prof. Franciéli Woitowicz (UNESPAR)
- 2 - Recuperação de áreas degradadas com plantas com potencial de uso na meliponicultura - Prof. Marcelo Galeazzi Caxambu (UTFPR)
- 3 - Aplicando a Legislação: da produção à distribuição – Prof. Maria Josiane Sereia (UTFPR)
- 4 - Divisão de ninhos de Abelhas sem ferrão – Benedito Antônio Uczai e Salete Perin Uczai (Amamel)
- 5 - Fabricação de hidromel - Prof. Manuel Salvador Vicente Plata Oviedo (UTFPR)
- 6 - Como são formadas as rainhas das abelhas sem ferrão? - Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Além das atividades acima, durante o evento, haverá uma exposição, com materiais, equipamentos e produtos da meliponicultura, degustação de mel e exposição de espécies de Abelhas sem ferrão.